



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo       Relato de Experiência       Relato de Caso

### PROMOVER O ALEITAMENTO MATERNO: PRINCIPAIS PROBLEMAS COM A MAMA PUERPERAL.

**AUTOR PRINCIPAL:** Mariana Pertile

**CO-AUTORES:** Mariane Fichel, Sibéli Castelani dos Santos, Adrieli Carla Prigol.

**ORIENTADOR:** Lenir Maria Baruffi

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo/UPF.

#### INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), reforça a importância do leite materno para o desenvolvimento das crianças até dois anos e exclusivo até os seis meses de vida, Além de reduzir em 13% a mortalidade por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos. Nenhuma outra estratégia isolada alcança o impacto que a amamentação tem na redução das mortes dessas crianças.

Assim compreendemos que o aleitamento deve ser cada vez mais incentivado desde o pré-natal nas ESF, até nas maternidades de todos os hospitais. Desta forma, surgiu o projeto Promovendo o Aleitamento materno tendo por objetivo orientar a importância do aleitamento materno como fonte de alimento exclusivo até os 6 meses de idade do bebe e mante – lá até os 2 anos e explicar e auxiliar a técnica correta da amamentação, com a finalidade de que se evite complicações decorrentes da má pega ao seio materno. ( OMS, 2011)



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



## **DESENVOLVIMENTO:**

O Projeto é desenvolvido em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo. A instituição recebe gestantes de alto risco de todo estado e sul de Santa Catarina, e devido a esta grande demanda, a instituição necessita manter um programa contínuo de apoio em aleitamento materno, empoderando as mães para o sucesso na amamentação. (OMS, 2015).

Essa ação teve início no ano de 2018, com um projeto piloto, formado por um grupo de acadêmicos de enfermagem, que realizam as orientações em seus horários livres. A partir do ano de 2019, o projeto foi institucionalizado na Universidade e, atualmente, conta com 23 extensionistas do curso de Enfermagem. Nos meses de março e abril foram realizados cerca de 390 orientações, um número significativo, pois demonstra as intervenções para melhorar a adesão ao aleitamento materno.

De acordo com a OMS, 2015 as principais dificuldades para a amamentação exclusiva, atualmente, estão o posicionamento incorreto, insegurança quanto à quantidade de leite produzido, introdução de chupetas e mamadeiras, falta de apoio da família e retorno ao trabalho.

Uma das principais queixas das puérperas são a dor nos mamilos pelo posicionamento incorreto do bebê, por isso o trauma mamilar conhecido como fissura, cujo entre vários outros nomes populares é considerado um importante fator para o desmame precoce. As lesões mamilares são muito dolorosas e por vezes, são uma porta de entrada para infecções, os traumas mamilares ocorrem pela pressão da pega durante a mamada principalmente quando estão mal posicionadas.

Decorrente a isso muitas mulheres deixam de amamentar frequentemente no mamilo lesionado, surgindo assim a mastite, um processo inflamatório em determinada porção dos ductos estagnando assim a saída do leite, a produção também tende a diminuir pela diminuição da sucção de criança na mama afetada, podendo também levar a um abscesso mamário se a mastite não for bem tratada.

Outro problema frequente é o ingurgitamento mamário, segundo a OMS, 2011 as causas são aumento da vascularização da mama; retenção de leite nos alvéolos; e edema decorrente da congestão e obstrução da drenagem do sistema linfático, fazendo com que não haja a drenagem do leite, acumulando assim o leite na mama vindo assim a expressão “leite empedrado”. O ingurgitamento pode levar a febre, mal-estar, áreas com rubor e edema, dificultando ainda mais a pega.

O manejo para evitar essas complicações com a mama é bastante simples, porém é preciso que as mães tenham essas orientações como: mamadas a livre demanda, posicionamento adequado, manter a aréola seca e passar o próprio leite após as



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



mamadas, massagens delicadas nas mamas, realizar a ordenha manual para diminuir a pressão, e muitas outras. (OMS, 2001)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Buscamos que o projeto leve as pessoas a conscientização da importância do aleitamento materno nos primeiros meses de vida, mas também a importância de as mães terem os cuidados necessários com as mamas, fazendo assim com que o acadêmico estimule ainda mais a comunicação com o paciente, a sensibilidade e humanização, fazendo com que não dependa somente do professor para ter autonomia e posicionamento dentro das orientações.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 55 p.

BRASIL. . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual parto, aborto e puerpério. 1 ed, Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 135p.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

### ANEXOS